

COMEÇA A RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE GLAURA EM OURO PRETO



COMEÇA A RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE GLAURA EM OURO PRETO

Esforço conjunto entre Prefeitura e IPHAN viabiliza obra do PAC Cidades Históricas em Ouro Preto

Abrir as janelas, varrer o chão, retirar a poeira, lavar as toalhas, fazer os arranjos da decoração...

no trancar e destrancar das portas da Matriz de Santo Antônio, em Glaura, Maria das Mercês

Figueiredo, ou dona Mercês como é conhecida pelos amigos, dedicou 30 anos de cuidados à igreja. O trabalho diário foi, infelizmente, interrompido por causa das rachaduras que apareceram e que acabaram comprometendo a estrutura do prédio e a segurança dos fiéis.

A

chegada de 2019 trouxe boas notícias para a zeladora e para toda a comunidade do distrito ouro-

pretano: teve início a restauração da Matriz - obra tanto aguardada por todos.

“Quando a igreja foi interditada, em 2016, nós ficamos todos muito chateados, pois perdemos

nosso lugar para celebrações de missas, casamentos, batizados... O povo teve que procurar outras igrejas em outros distritos”. Ela conta que até mesmo o turismo na localidade diminuiu.

“Antes, direto eu tinha que abrir a igreja para visitantes e estudantes que queriam conhecer.

Quando tinha as festas (principalmente as de Santo Antônio e Maria Concebida e de Nossa Senhora do Rosário), vinha muita gente da redondeza para poder festejar”.

A igreja é datada da segunda metade do século XVIII e tombada pelo Instituto do Patrimônio

Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 1962. A obra do PAC – Cidades Históricas foi elencada como prioridade pelo governo do prefeito Júlio Pimenta assim que assumiu a administração municipal, em 2017. Todo o processo para elaboração do projeto foi acompanhado pela comunidade glauense, que participou ativamente das reuniões junto com os técnicos da Secretaria de Cultura e Patrimônio. No final do ano passado, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado pelo Iphan e a Vale direcionou aproximadamente um milhão de reais para a reforma estrutural da Igreja.

O Secretário de Cultura e Patrimônio, Zaqueu Astoni, ressalta o esforço conjunto entre o Município e o Iphan para viabilizar a obra. *“Mesmo em um momento de grave crise financeira que o Brasil, o Estado de Minas e o Município de Ouro Preto enfrentam, nós conseguimos aprovar o projeto e captar recursos para esta importante ação”*.

Toda a obra será acompanhada pelos técnicos da Prefeitura de Ouro Preto, na Diretoria do PAC, com coordenação da Arquiteta Débora Queiroz. A primeira etapa consiste no reparo da parte estrutural e a drenagem do terreno. Já na segunda etapa, serão restaurados os elementos artísticos.

“A gente sabe que essas coisas costumam levar tempo, mas a comunidade está muito satisfeita, muito feliz com essa obra”, conclui Dona Mercês, que já sonha com a igreja prontinha para que todos possam novamente usá-la como antes.